
PROPOSTA DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES A DISTÂNCIA NA ÁREA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

RESUMO

Maria Iolanda Monteiro

Universidade Federal de São Carlos
mimonteiro@ufscar.br

Cláudia Raimundo Reyes

Universidade Federal de São Carlos
claudiareyes8664@gmail.com

Em 2007, a Educação a Distância foi implantada na Universidade Federal de São Carlos, com o propósito de atingir uma demanda diferenciada, no que se refere à oportunidade e a interesses específicos de formação (REALI et al., 2008). Esta comunicação focaliza duas disciplinas, Linguagens: alfabetização e letramento I e II, do curso de Pedagogia a distância. Tem como objetivo principal o estudo da proposta de formação de educadores a distância na área de alfabetização e letramento. Utiliza algumas técnicas da metodologia do Estudo de Caso (LÜDKE; ANDRÉ, 1986), adaptadas para as características do ambiente virtual de aprendizagem - (AVA - moodle). Durante o processo de sistematização da proposta e de sua realização, verificaram-se fragilidades relacionadas à interação professor e alunos, às situações de (re)ensino e à aplicação da aprendizagem em contextos diferentes. Além disso, percebeu-se a presença de contribuições para o desenvolvimento profissional docente, diferenciando-se dos cursos de formação na modalidade presencial, como: articulações coletivas de saberes e práticas docentes e com outras disciplinas do curso e organização de posicionamentos profissionais dos futuros professores, visando opções explícitas por determinados estilos de ensino.

Palavras-Chave: curso de formação de professores; letramento e alfabetização; educação a distância.

1. INTRODUÇÃO

A Educação a Distância na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) foi implantada em 2007, com o objetivo de atingir uma demanda diferenciada no que se refere à oportunidade e a interesses específicos de formação, visando a democratização do ensino. A UFSCar, por meio da Universidade Aberta do Brasil (UAB), disponibiliza cinco cursos de graduação pela modalidade de Educação a Distância (EaD): Educação Musical, Engenharia Ambiental, Pedagogia, Sistemas de Informação e Tecnologia Socioalcooleira. O ingresso dos alunos ocorre através de vestibular de concorrência pública.

O presente trabalho focaliza duas disciplinas do curso de Pedagogia U-AB/UFSCar, Linguagens: Alfabetização e Letramento I e II, referentes ao módulos V e VI da oferta da turma de 2007, primeira turma do curso. O estudo direciona para as duas, mas apenas vamos apresentar dados referentes às características, à dinâmica das atividades, às intervenções e participações da disciplina Linguagens: Alfabetização e Letramento I, porque a outra terá seu início em setembro de 2010. Essa configuração explicitada afirma a intenção de continuarmos desenvolvendo reflexões comparativas das disciplinas para a qualificação do processo da proposta de formação de educadores a distância na área de alfabetização e letramento.

Adotamos algumas técnicas da Metodologia do Estudo de Caso (LÜDKE; ANDRÉ, 1986), adaptadas para as características do ambiente virtual de aprendizagem - (AVA - moodle). Para a análise da proposta, utilizamos: questionário (feedback), enquete, produção dos alunos, avaliação dos tutores (presencial / virtual) sobre desempenho, participação e frequência dos estudantes nas atividades individuais e coletivas, ocorridas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA - moodle), e caracterização dos alunos. O moodle

(...) é um sistema informático criado para o desenvolvimento de cursos de educação a distância mediado pela Internet, numa configuração de conteúdos em que o docente (professor) é autor de lições, disponibilizadas e acessadas em horários e de lugares diversos, sincronicamente ou não, de acordo com as necessidades e capacidade de adequação de cada aluno. Pelo ambiente virtual de aprendizagem, o docente pode compor seu material didáticopedagógico utilizando diversas ferramentas empregáveis a diferentes atividades da sua disciplina. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, 2007, p. 40)

O desenvolvimento do estudo é apoiado ainda na análise de documentos oficiais (BRASIL, 1998; 2006a; 2006b; UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, 2007), pesquisas na área de Educação a Distância (MARCELO GARCIA, 1999; MO-

RAN, 2003; REALI et al. 2008; RINALDI, 2006) e na área de formação de professores (ANDRÉ, 2002; GATTI, 2000; MONTEIRO, 2008).

O trabalho analisa, de modo geral, a estrutura curricular da disciplina, as características das atividades e os resultados da desenvoltura dos alunos. A organização da disciplina dependeu da participação de vários profissionais: equipe audiovisual (responsáveis por atividades como webconferência, videoaula e animação no AVA), designer instrucional (responsável pela organização do ambiente virtual) e equipe dos impressos (responsável pela organização e revisão do material impresso – Guia de Estudos). Normalmente o professor responsável pela disciplina produz materiais escritos de apoio para os alunos, relacionados com a disciplina (Mapa de Atividade e Guia de Estudos). Esses materiais articularam os conteúdos específicos, inerentes ao curso, com as características das atividades registradas no ambiente de aprendizagem virtual (AVA). Os materiais são organizados a partir das especificidades da disciplina, que pertence ao curso de Pedagogia a distância. Cada disciplina tem cinco semanas de atividades, totalizando 60 horas.

Destacamos que as características do processo da configuração da Educação a Distância exigem formação em EaD, acompanhamento para elaboração de material didático-pedagógico e formação técnica sobre o Moodle. O curso de Licenciatura em Pedagogia (modalidade presencial e a distância) conta também com os materiais disponibilizados no Portal dos Professores da UFSCar, que oferece cursos relacionados à formação docente (www.portaldosprofessores.ufscar). Este espaço viabiliza articulações entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, abrangendo as diferentes etapas do desenvolvimento profissional docente.

No ambiente de aprendizagem, os alunos recebem orientações e intervenções constantes do tutor virtual, que é um professor formado em Pedagogia e tem no mínimo título de mestre em Educação, com experiência docente nas séries iniciais. No AVA, articula conteúdos, atividades, aprendizagens, desempenho e interações no grupo de alunos, sob a supervisão do professor responsável pelo planejamento, elaboração de materiais e atividades e acompanhamento da disciplina.

O tutor virtual avalia, corrige atividades e provas, encaminha *feedback*, incentiva os alunos a participarem dos fóruns de discussão e das atividades coletivas e individuais, encaminha dúvidas e problemas inerentes ao planejamento da disciplina, como prorrogação de prazos e natureza de atividades para o professor responsável.

A tutoria virtual tem, então, a função de auxiliar na realização das atividades no Moodle; interagir, no máximo, com 25 alunos; realizar relatórios semanais sobre o desempenho e as dificuldades dos alunos, ligadas ao conteúdo, ao processo de interação e às atividades; pedir orientação ao professor coordenador da disciplina sobre questões referentes ao conteúdo e às práticas avaliativas.

O curso de Pedagogia a distância conta ainda com tutor de apoio presencial, que fica disponível no pólo de apoio presencial das cidades envolvidas, auxiliando os alunos nos aspectos técnicos, na organização dos estudos e na realização de atividades práticas. Fizeram parte do processo cinco pólos: Garapava, Itapevi, Jales, São José dos Campos e São Carlos. Podemos destacar, conforme o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, 2007, p.39), as seguintes atribuições do tutor presencial:

- Oferecer instruções básicas de informática;
- Orientar o aluno na navegação no ambiente virtual de aprendizagem;
- Auxiliar o aluno a gravar, copiar, enviar atividades e trabalhos via internet ou correspondência para os professores;
- Auxiliar o aluno na organização da sua agenda (plano de estudos);
- Mediar ou auxiliar, sempre que necessário, a comunicação entre alunos e tutores virtuais responsáveis pelas disciplinas.

Conforme o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, 2007), o desenvolvimento das disciplinas do curso de Pedagogia é composto por atividades de naturezas diversificadas (teóricas e práticas), envolvendo a internet, a informática, as diferentes mídias, como também atividades presenciais. Essas atividades são realizadas individualmente ou em pequenos grupos.

O sistema de avaliação e acompanhamento da aprendizagem, pertencente ao curso de Pedagogia a distância, depende também do Parecer CEPE nº 776/2001 (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, 2008), que aborda o perfil do profissional a ser formado na UFSCar. Este se compromete com o desenvolvimento da capacidade do aluno de aplicar o que aprendeu em novas aprendizagens e com a formação de profissionais cidadãos, dispostos em continuar o processo de aperfeiçoamento profissional docente, no decorrer do exercício da profissão.

O processo de avaliação se configura da seguinte forma: a) Avaliação contínua: ocorre por meio de atividades virtuais e/ou presenciais no decorrer da disciplina; b) Avaliação presencial: ocorre presencialmente nos pólos de apoio presencial ao final da disciplina e c) Frequência.

A infra-estrutura disponível nos pólos de apoio presencial é composta pela coordenação e secretaria, sala de tutoria presencial, biblioteca, laboratórios de informática, sala de aula e de estudos.

2. ANÁLISE DA PROPOSTA DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES A DISTÂNCIA

Para o estudo da proposta de formação de educadores a distância na área de alfabetização e letramento, destacamos as características gerais das disciplinas: compreender o processo de aquisição da leitura e da escrita do educando e do professor; compreender as principais abordagens teórico-metodológicas da alfabetização; compreender a função e a natureza de diferentes linguagens e do ensino de português nas séries iniciais do ensino fundamental; relacionar a necessidade de respeito à linguagem do educando e de acesso à norma padrão, no desenvolvimento de práticas pedagógicas.

As disciplinas têm o compromisso com a formação da identidade do futuro professor alfabetizador para as novas exigências de comunicação e informação, garantindo o desenvolvimento de práticas de leitura e escrita, tanto do professor quanto do aluno das salas de alfabetização.

Com a finalidade de elucidar as especificidades da proposta, selecionamos dois exemplos de situação de ensino da disciplina Linguagens: alfabetização e letramento I, ministrada no primeiro semestre de 2010. No primeiro exemplo, os alunos tiveram que assistir ao vídeo de apresentação da disciplina, organizado pela professora responsável (disponível no ambiente virtual). Em seguida, leram o texto “Trajetória histórica da leitura e escrita” do Guia de Estudos (MONTEIRO, 2010), pertencente à primeira unidade da disciplina. Tiveram que preencher o quadro-síntese (arquivo Word, disponível no ambiente virtual) para recuperar, nos vários períodos históricos (Brasil Colônia, Proclamação da Independência do Brasil, Proclamação da República, Décadas do século XX, Décadas: 1950 a 1990 e Contexto atual), que foram desenvolvidos, principalmente, por Mortatti (2004), as questões a respeito da leitura, escrita, alfabetização e do letramento. Cada aluno teve, então, que sistematizar como estas questões foram abordadas nos vários momentos históricos sinalizados. Além desta reconstituição, os estudantes ligaram o conteúdo lido e assistido com os assuntos já trabalhados em outras disciplinas do curso de Pedagogia, não apenas as relacionadas diretamente com as Práticas de Ensino.

O quadro-síntese permitiu uma contextualização das práticas de leitura e escrita, garantindo o entendimento dos alunos, sobre as configurações das práticas dos professores da atualidade. A questão seguinte norteou a construção do quadro: Quais eram as características da educação e das práticas de leitura, escrita, alfabetização e letramento nos períodos históricos brasileiros? Ao finalizarem o quadro, os alunos postaram o arquivo na ferramenta “Tarefa”, lugar específico para anexar o material produzido no Word ou em PDF.

Os critérios de avaliação enfocaram vários aspectos: adequação à proposta; referências aos textos estudados na disciplina; preocupação em atender às normas de coesão e coerência; correção ortográfica; paragrafação e correção gramatical; uso da Netiqueta (refere-se ao uso da linguagem escrita no ambiente de aprendizagem) no processo de participação; observância do prazo de participação e entrega da produção na data estipulada.

O segundo exemplo de situação de ensino, pertencente à segunda unidade, faz referência às práticas de inclusão, a partir do entendimento da diversidade linguística e cultural e da apropriação da “língua padrão”. A atividade foi desenvolvida em duas partes. O aluno, primeiramente, selecionou três gêneros discursivos para a caracterização de variação linguística e observou exemplos de preconceito linguístico, presentes nos filmes, "Entre os muros da escola" e "Escritores da Liberdade" (disponíveis nos Pólos). São exemplos de variação linguística que aparecem no contexto da sala de aula da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

Após a seleção, o aluno sistematizou uma “Proposta de Ação” para o ensino da leitura e escrita com atividades para os três exemplos de gêneros discursivos selecionados. A partir da seleção, organizou, então, a proposta (ensino da leitura e escrita), identificando estratégias pedagógicas para a apropriação da “língua padrão”. Nesta perspectiva, procuraram elaborar informações para a orientação do trabalho pedagógico do professor, principalmente, na fase inicial da escrita, utilizando esta questão norteadora: Quais seriam as intervenções do professor para respeitar a linguagem do aluno e para desenvolver a “língua padrão”?

Etapas da “Proposta de Ação”:

- Introdução (Explicitar a justificativa, as contribuições e a importância dos gêneros discursivos selecionados para o desenvolvimento da oralidade, da leitura e escrita das crianças da fase inicial do processo de alfabetização; ressaltar os cuidados ne-

cessários para o trabalho do professor alfabetizador, envolvendo as variações linguísticas e o poder da linguagem);

- Objetivos (especificar o objetivo e a contribuição de cada exemplo de variação linguística);

- Procedimentos Metodológicos (caracterizar as atividades que serão desenvolvidas com os exemplos selecionados, identificando as intervenções pedagógicas para a apropriação da “língua padrão” e o processo de valorização das variações linguísticas);

- Práticas Avaliativas (mencionar a natureza das práticas avaliativas, visando a identificação das mudanças e conquistas dos alunos, através do desenvolvimento das atividades);

- Referências Bibliográficas (sites utilizados; livros e outros materiais de consulta).

No Fórum de Discussão, espaço no AVA, que permite a postagem de arquivos e o registro de opiniões, os alunos anexaram a atividade (formato PDF) para que os colegas pudessem usufruir de todas as “Propostas de Ação”. Na discussão do fórum, posicionaram-se também com relação às características da proposta dos colegas, ressaltando a contribuição do material para a temática da segunda unidade, “Os preconceitos linguísticos e as experiências sociais e culturais”. Essa atividade foi importante, porque os alunos sistematizaram algumas sugestões para melhorar o material analisado, com o objetivo de enriquecê-lo.

Para a realização da proposta, os alunos tiveram acesso ao material do Guia de Estudos (MONTEIRO, 2010), a duas vídeoaulas, organizadas pela professora responsável: “Oralidade e letramento como ferramentas para as práticas sociais” e “Letramento, alfabetização e cultura: vivências e possibilidades” (link no ambiente virtual) e dos arquivos em PDF da biblioteca virtual, presentes no ambiente de aprendizagem.

Além disso, os alunos puderam navegar pela animação “Revista de Variações Linguísticas”, disponível no ambiente coletivo da disciplina, para obterem dados sobre os aspectos culturais da comunicação. A animação é composta por um mapa do Brasil com regiões ligadas a diversos links. O aluno, ao clicar uma certa região, pode acessar outros links, relacionados à variação linguística de um determinado Estado. Neste mesmo espaço, existe um local para o registro de outros sites, com a finalidade de enriquecer a proposta, enfocando as variações linguística do Brasil.

A “Proposta de Ação” teve o objetivo de promover a consciência do poder da linguagem, a valorização das variações linguísticas e a apropriação da “língua padrão” (BAGNO, 2009; BRASIL, 2000; GNERRE, 2009; MONTEIRO, 2010). Esta atividade foi aplicada na sala de aula em que o aluno estava fazendo estágio, pois fez parte também de uma atividade pertencente à disciplina Estágio Supervisionado I, tendo como foco as escolas das séries iniciais do Ensino Fundamental. Além desta disciplina, a atividade permitiu a articulação com outras disciplinas, Linguagens Corporais I e Práticas de Ensino, visando o desenvolvimento da autonomia pedagógica (CONTRERAS, 2002; FREIRE, 2003; 2007).

Os critérios de avaliação da “Proposta de Ação” foram os mesmos, registrados no primeiro exemplo de situação de ensino. O processo de avaliação realizado no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) foi complementado por duas avaliações presenciais, sob a supervisão dos tutores presenciais.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o processo de sistematização da proposta e de sua realização, verificamos fragilidades relacionadas à interação professor e alunos, às situações de (re)ensino e ao acompanhamento da aplicação da aprendizagem em contextos diferentes. Além disso, percebemos a presença de contribuições para o desenvolvimento profissional docente, diferenciando-se um pouco dos cursos de formação na modalidade presencial, como:

- Articulações coletivas de saberes e práticas docentes e com outras disciplinas do curso de Pedagogia a distância;
- Organização de posicionamentos profissionais dos futuros professores, visando opções explícitas por determinados estilos de ensino e a rejeição de outros;
- Sistematização de atividades de intervenção, articulando o conteúdo escolar e o contexto de uma determinada sala de aula.

Afirmamos ainda que a primeira oferta da disciplina Linguagens: Alfabetização e Letramento I trouxe indicadores importantes para a avaliação do projeto de formação do curso de Pedagogia_UAB/ UFSCar. Os resultados possibilitam a estruturação da continuidade das aprendizagens referentes ao campo da leitura e escrita, permitindo os ajustes no que se refere aos aspectos bem sucedidos e negativos. Foram cerca

de 150 estudantes matriculados na disciplina, dos quais 47 abandonaram a disciplina. Para o desenvolvimento da disciplina, tiveram o acompanhamento de seis tutores virtuais e cinco tutores presenciais. Identificamos duas razões que levaram os alunos a não concluir a disciplina: intenção de frequentar a segunda oferta e reprovação.

Alguns dos problemas encontrados devem ser minimizados na continuidade da disciplina Linguagens: alfabetização e letramento II e na segunda oferta da disciplina para a turma ingressante em 2008. De maneira geral, a experiência formativa foi bem sucedida e contribui para o projeto de formação de professores na modalidade de Educação a Distância.

Importante é ressaltar que os aspectos indicados serão novamente observados na continuidade da disciplina Linguagens: Letramento e Alfabetização II.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, Marli Eliza D. A. de (org.). **Educação Formação de professores no Brasil (1990-1998)**. Brasília: MEC/Inep/Comped, 2002.
- BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz**. 51. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2009.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006". Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. **Diário Oficial da União**. Brasília, 16 de maio de 2006a, Seção 1, p. 11.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 11.274/2006, de 06 de fevereiro de 2006. Altera a redação dos art. 29, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, dispendo sobre a duração de 9 (nove) anos para o Ensino Fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 08 fev.2006b, p.39.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília: DP&A, 2000.
- CONTRERAS, José D. **Autonomia de professores**. São Paulo: Cortez, 2002.

- FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- GATTI, Bernardete. **Formação de professores e carreira**. Campinas: Autores Associados, 2000.
- GNERRE, Maurizzio. **Linguagem, escrita e poder**. 5. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
- LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. de. **Pesquisa em Educação: temas básicos de educação e ensino**. São Paulo. Ed. Pegagógica e Universitária Ltda – EPU, 1986.
- MARCELO GARCIA, Carlos. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora, 1999.
- MONTEIRO, Maria Iolanda. **Alfabetização e letramento na fase inicial da escolarização**. São Carlos: EdUFSCar, 2010.
- MONTEIRO, Maria Iolanda. Representações e dificuldades do trabalho pedagógico de professoras que freqüentam os cursos de formação. **Nuances**, Presidente Prudente, v. 15, n. 16, p. 187-208, 2008.
- MORAN, José Manuel. Contribuições para uma pedagogia da educação online. In: SILVA, Marco (org.). **Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa**. São Paulo: Loyola, 2003, p. 39-73.
- MORTATTI, Maria do Rosário. **Educação e letramento**. São Paulo: Unesp, 2004.
- REALI, Aline M. M. R.; TANCREDI, Regina M. S. P.; MIZUKAMI, Maria da Graça N. Programa de mentoria online: espaço para o desenvolvimento profissional de professoras iniciantes e experientes. **Educação e Pesquisa**, 34, 1, 2008, p. 77-95.
- RINALDI, Portela Renata. **Informática na educação: um recurso para a aprendizagem e desenvolvimento profissional de professoras-mentoras**. Dissertação. (Mestrado em Educação). Universidade Federal de São Carlos, 2006.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Perfil do profissional a ser formado na UFSCar**. 2. ed., 2008. Aprovado pelo Parecer CEPE nº 776/2001, de 30 de março de 2001.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Projeto pedagógico licenciatura em pedagogia: modalidade educação a distância**. São Carlos: UFSCar, 2007.